

**Caxias do Sul, 07 de agosto de 2017 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4)** divulga os resultados referentes ao desempenho do segundo trimestre de 2017 (2T17) e acumulado (1S17). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

**DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2017**

- A **Receita Líquida** somou R\$ 741,0 milhões, crescimento de 19,6% ante o 2T16.
- O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 110,3 milhões, com margem de 14,9%.
- O **EBITDA** totalizou R\$ 47,4 milhões e margem de 6,4%.
- O **Lucro Líquido** alcançou R\$ 26,0 milhões, com margem de 3,5%.
- A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 2.860 unidades, com aumento de 36,5% perante o 2T16.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	2T17	2T16	Var. %	1S17	1S16	Var. %
Receita operacional líquida	741,0	619,7	19,6	1.295,6	1.048,1	23,6
Receitas no Brasil	287,6	194,2	48,1	437,4	386,8	13,1
Receita de exportação do Brasil	263,7	248,1	6,3	467,5	346,5	34,9
Receita no exterior	189,7	177,4	6,9	390,7	314,8	24,1
Lucro Bruto	110,3	102,5	7,6	171,4	158,7	8,0
EBITDA <sup>(1)</sup>	47,4	46,1	2,8	48,0	47,6	0,8
Lucro Líquido	26,0	43,3	(40,0)	29,2	52,0	(43,8)
Lucro por Ação	0,029	0,049	(40,8)	0,032	0,059	(45,8)
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) <sup>(2)</sup>	12,7%	4,2%	8,5pp	12,7%	4,2%	8,5pp
Retorno s/ o Patrim. Líquido (ROE) <sup>(3)</sup>	11,6%	4,1%	7,5pp	11,6%	4,1%	7,5pp
Investimentos	17,5	15,4	13,6	26,8	51,9	(48,4)
Margem Bruta	14,9%	16,5%	(1,6)pp	13,2%	15,1%	(1,9)pp
Margem EBITDA	6,4%	7,4%	(1,0)pp	3,7%	4,5%	(0,8)pp
Margem Líquida	3,5%	7,0%	(3,5)pp	2,3%	5,0%	(2,7)pp
<b>Dados do Balanço Patrimonial</b>	<b>30/06/17</b>	<b>31/03/17</b>	<b>Var. %</b>			
Patrimônio Líquido	1.875,5	1.830,9	2,4			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.272,2	1.306,8	(2,6)			
Passivo financeiro de curto prazo	(886,3)	(875,2)	1,3			
Passivo financeiro de longo prazo	(1.262,8)	(1.306,9)	(3,4)			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	(348,0)	(313,6)	11,0			

Notas: <sup>(1)</sup> EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; <sup>(2)</sup> ROIC (Return on Invested Capital) = EBIT dos últimos 12 meses ÷ (estoques + clientes + imobilizado + intangível - fornecedores); <sup>(3)</sup> ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses ÷ Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

**DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO**

A produção brasileira de ônibus atingiu 4.045 unidades no 2T17, redução de 5,2% em relação ao 2T16. No 1S17, a produção foi de 6.490 unidades, 7,8% inferior ao volume produzido no mesmo período de 2016.

**a) Mercado Interno.** A produção destinada ao mercado interno somou 2.866 unidades no 2T17, 9,9% inferior às 3.180 unidades produzidas no 2T16. No 1S17, a produção foi de 4.232 unidades, 19,2% inferior ao volume produzido no mesmo período de 2016.

**b) Mercado Externo.** As exportações totalizaram 1.179 unidades no 2T17, 8,4% superior às 1.088 unidades exportadas no 2T16. No 1S17, as exportações somaram 2.258 unidades, 25,0% superior às 1.807 unidades exportadas no 1S16.

**PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)**

PRODUTOS <sup>(1)</sup>	2T17			2T16			Var.
	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	%
Rodoviários	510	716	<b>1.226</b>	454	650	<b>1.104</b>	11,1
Urbanos	1.988	165	<b>2.153</b>	2.213	305	<b>2.518</b>	(14,5)
Micros	368	298	<b>666</b>	513	133	<b>646</b>	3,1
<b>TOTAL</b>	<b>2.866</b>	<b>1.179</b>	<b>4.045</b>	<b>3.180</b>	<b>1.088</b>	<b>4.268</b>	<b>(5,2)</b>

PRODUTOS <sup>(1)</sup>	1S17			1S16			Var.
	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(2)</sup>	TOTAL	%
Rodoviários	721	1.356	<b>2.077</b>	848	953	<b>1.801</b>	15,3
Urbanos	2.873	264	<b>3.137</b>	3.615	632	<b>4.247</b>	(26,1)
Micros	638	638	<b>1.276</b>	772	222	<b>994</b>	28,4
<b>TOTAL</b>	<b>4.232</b>	<b>2.258</b>	<b>6.490</b>	<b>5.235</b>	<b>1.807</b>	<b>7.042</b>	<b>(7,8)</b>

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: <sup>(1)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; <sup>(2)</sup> Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

**DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO**

**Unidades registradas na Receita Líquida**

No 2T17 foram registradas na receita líquida 2.810 unidades, das quais 1.551 foram vendidas no Brasil (55,2% do total), 769 exportadas a partir do Brasil (27,4%) e 490 no exterior (17,4%).

OPERAÇÕES	2T17	2T16	Var. %	1S17	1S16	Var. %
<b>BRASIL:</b>						
- Mercado Interno	1.551	1.017	52,5	2.397	2.117	13,2
- Mercado Externo	849	683	24,3	1.536	1.036	48,3
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.400</b>	<b>1.700</b>	<b>41,2</b>	<b>3.933</b>	<b>3.153</b>	<b>24,7</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(1)</sup>	80	56	42,9	206	107	92,5
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>2.320</b>	<b>1.644</b>	<b>41,1</b>	<b>3.727</b>	<b>3.046</b>	<b>22,4</b>
<b>EXTERIOR:</b>						
- África do Sul	106	79	34,2	191	158	20,9
- Austrália	82	111	(26,1)	164	197	(16,8)
- México	302	251	20,3	742	378	96,3
<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>490</b>	<b>441</b>	<b>11,1</b>	<b>1.097</b>	<b>733</b>	<b>49,7</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.810</b>	<b>2.085</b>	<b>34,8</b>	<b>4.824</b>	<b>3.779</b>	<b>27,7</b>

Nota: <sup>(1)</sup> KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

### PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 2.860 unidades no 2T17. No Brasil, a produção atingiu 2.372 unidades no 2T17, enquanto que no exterior a produção foi de 488 unidades.

Os dados da produção consolidada da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

#### MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES	2T17	2T16	Var. %	1S17	1S16	Var. %
<b>BRASIL: <sup>(1)</sup></b>						
- Mercado Interno	1.620	1.033	56,8	2.435	1.827	33,3
- Mercado Externo	820	789	3,9	1.498	1.084	38,2
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.440</b>	<b>1.822</b>	<b>33,9</b>	<b>3.933</b>	<b>2.911</b>	<b>35,1</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(2)</sup>	68	142	(52,1)	167	154	8,4
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>2.372</b>	<b>1.680</b>	<b>41,2</b>	<b>3.766</b>	<b>2.757</b>	<b>36,6</b>
<b>EXTERIOR:</b>						
- África do Sul	104	54	92,6	198	129	53,5
- Austrália	82	111	(26,1)	164	197	(16,8)
- México	302	251	20,3	742	378	96,3
<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>488</b>	<b>416</b>	<b>17,3</b>	<b>1.104</b>	<b>704</b>	<b>56,8</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.860</b>	<b>2.096</b>	<b>36,5</b>	<b>4.870</b>	<b>3.461</b>	<b>40,7</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Marcopolo Rio; <sup>(2)</sup> KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

#### MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	2T17			2T16		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	387	495	<b>882</b>	220	373	<b>593</b>
Urbanos	549	444	<b>993</b>	510	497	<b>1.007</b>
Micros	258	197	<b>455</b>	46	73	<b>119</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.194</b>	<b>1.136</b>	<b>2.330</b>	<b>776</b>	<b>943</b>	<b>1.719</b>
Volares <sup>(2)</sup>	426	104	<b>530</b>	257	120	<b>377</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>1.620</b>	<b>1.240</b>	<b>2.860</b>	<b>1.033</b>	<b>1.063</b>	<b>2.096</b>

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(2)</sup> (em unidades)	1S17			1S16		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	541	927	<b>1.468</b>	419	564	<b>983</b>
Urbanos	769	973	<b>1.742</b>	920	807	<b>1.727</b>
Micros	428	344	<b>772</b>	80	97	<b>177</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.738</b>	<b>2.244</b>	<b>3.982</b>	<b>1.419</b>	<b>1.468</b>	<b>2.887</b>
Volares <sup>(3)</sup>	697	191	<b>888</b>	408	166	<b>574</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>2.435</b>	<b>2.435</b>	<b>4.870</b>	<b>1.827</b>	<b>1.634</b>	<b>3.461</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas), que somaram 68 unidades no 2T17, 167 unidades no 1S17, 142 unidades no 2T16 e 154 unidades no 1S16; <sup>(2)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; <sup>(3)</sup> A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

### MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(2)</sup> (em unidades)	2T17			2T16		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	387	478	<b>865</b>	220	465	<b>685</b>
Urbanos	549	41	<b>590</b>	510	131	<b>641</b>
Micros	258	197	<b>455</b>	46	73	<b>119</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.194</b>	<b>716</b>	<b>1.910</b>	<b>776</b>	<b>669</b>	<b>1.445</b>
Volares <sup>(3)</sup>	426	104	<b>530</b>	257	120	<b>377</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>1.620</b>	<b>820</b>	<b>2.440</b>	<b>1.033</b>	<b>789</b>	<b>1.822</b>

PRODUTOS/MERCADOS (em unidades)	1S17			1S16		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	541	904	<b>1.445</b>	419	630	<b>1.049</b>
Urbanos	769	69	<b>838</b>	920	193	<b>1.113</b>
Micros	428	344	<b>772</b>	80	95	<b>175</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.738</b>	<b>1.317</b>	<b>3.055</b>	<b>1.419</b>	<b>918</b>	<b>2.337</b>
Volares <sup>(2)</sup>	697	181	<b>878</b>	408	166	<b>574</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>2.435</b>	<b>1.498</b>	<b>3.933</b>	<b>1.827</b>	<b>1.084</b>	<b>2.911</b>

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

### PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

O *market share* total da Marcopolo no Brasil foi de 47,2% no 2T17, contra 33,9% no 2T16, com destaque para a participação de 70,6% no segmento de rodoviários. O incremento na participação de mercado ocorreu em todos os modelos, destacando-se o maior volume de rodoviários, tanto pela recuperação do mercado interno, como pela continuidade dos bons volumes de exportação. O volume de micros também contribuiu para a melhora do *share*, decorrente, em grande parte, da consolidação da participação da Neobus.

### PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	1T16	2T16	1S16	1T17	2T17	1S17
Rodoviários	52,2	62,0	58,2	68,2	70,6	69,6
Urbanos	27,3	25,5	26,2	25,2	27,4	26,7
Micros	16,1	18,4	17,6	52,0	68,3	60,5
<b>TOTAL<sup>(1)</sup></b>	<b>32,2</b>	<b>33,9</b>	<b>33,2</b>	<b>46,8</b>	<b>47,2</b>	<b>47,1</b>

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Notas: <sup>(1)</sup> O Volare não está computado para efeito de participação de mercado.

**RECEITA LÍQUIDA**

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 741,0 milhões no 2T17, contra os R\$ 619,7 milhões contabilizados no 2T16. No mercado interno, a receita atingiu R\$ 287,6 milhões, ou 38,8% do total, enquanto que no mercado externo somou R\$ 453,4 milhões, representando os demais 61,2% da receita líquida consolidada. O destaque do trimestre foi a receita doméstica, que cresceu 48,1% na comparação trimestral, impulsionada especialmente pelo maior faturamento de rodoviários, com crescimento de 94,5% no 2T17. A produção de rodoviários cresceu 75,9% no 2T17 em comparação ao mesmo período do ano anterior. A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

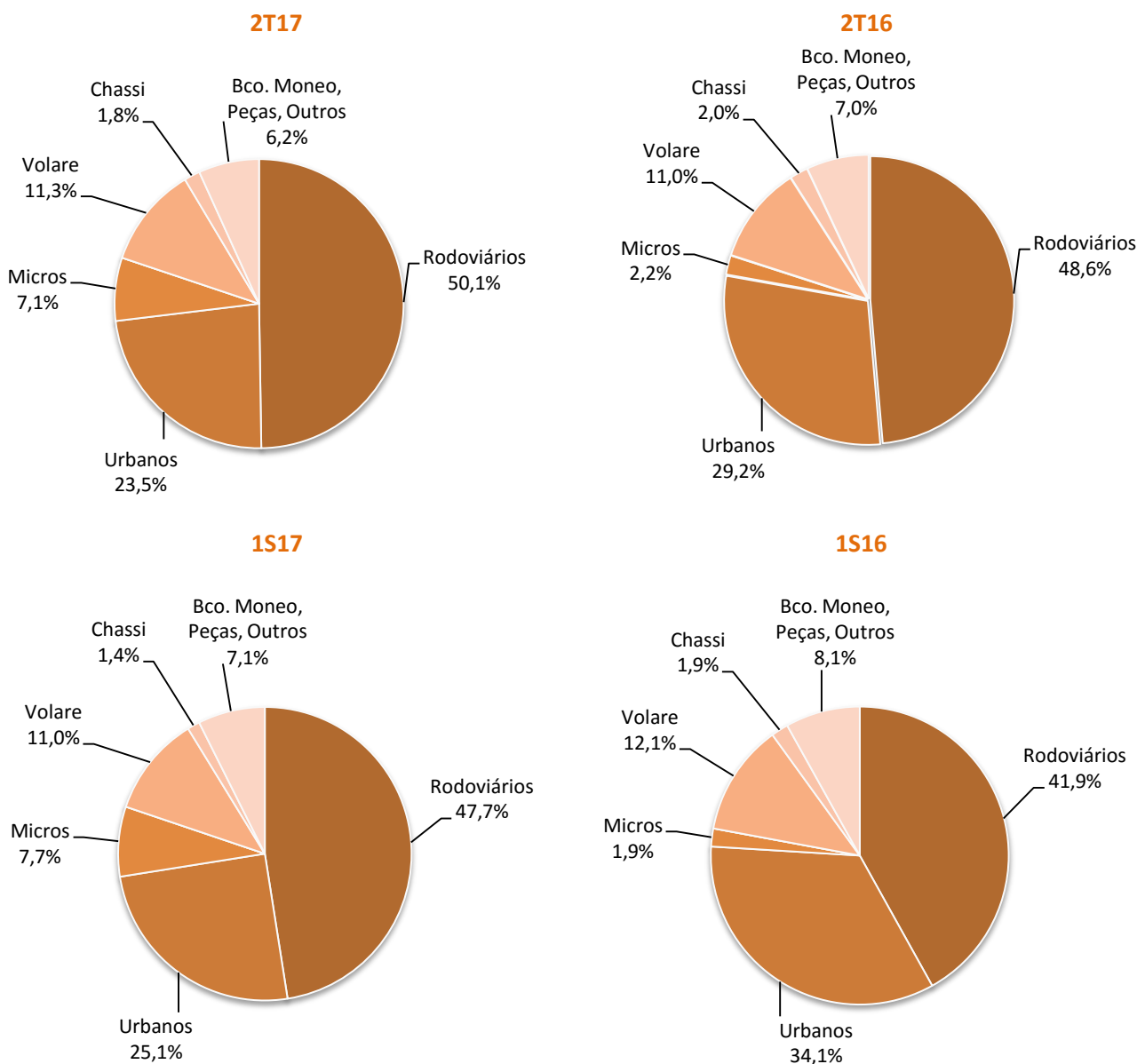
**RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA**
**Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)**

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(1)</sup>	2T17			2T16		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	115,9	255,0	<b>370,9</b>	59,6	241,7	<b>301,3</b>
Urbanos	61,0	112,9	<b>173,9</b>	54,6	126,3	<b>180,9</b>
Micros	22,2	30,5	<b>52,7</b>	5,7	7,7	<b>13,4</b>
<b>Subtotal carrocerias</b>	<b>199,1</b>	<b>398,4</b>	<b>597,5</b>	<b>119,9</b>	<b>375,7</b>	<b>495,6</b>
Volares <sup>(2)</sup>	64,7	19,5	<b>84,2</b>	47,3	20,8	<b>68,1</b>
Chassis	0,1	13,2	<b>13,3</b>	2,7	9,8	<b>12,5</b>
Bco. Moneo	12,8	-	<b>12,8</b>	15,5	-	<b>15,5</b>
Peças e Outros	10,9	22,3	<b>33,2</b>	8,8	19,2	<b>28,0</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>287,6</b>	<b>453,4</b>	<b>741,0</b>	<b>194,2</b>	<b>425,5</b>	<b>619,7</b>

PRODUTOS/MERCADOS <sup>(1)</sup>	1S17			1S16		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	153,0	464,8	<b>617,8</b>	114,3	325,0	<b>439,3</b>
Urbanos	93,6	231,1	<b>324,7</b>	113,6	243,3	<b>356,9</b>
Micros	37,2	62,9	<b>100,1</b>	9,2	11,3	<b>20,5</b>
<b>Subtotal carrocerias</b>	<b>283,8</b>	<b>758,8</b>	<b>1.042,6</b>	<b>237,1</b>	<b>579,6</b>	<b>816,7</b>
Volares <sup>(2)</sup>	109,9	33,8	<b>143,7</b>	96,4	30,5	<b>126,9</b>
Chassis	0,7	17,1	<b>17,8</b>	6,7	12,9	<b>19,6</b>
Bco. Moneo	24,7	-	<b>24,7</b>	31,9	-	<b>31,9</b>
Peças e Outros	18,3	48,5	<b>66,8</b>	14,7	38,3	<b>53,0</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>437,4</b>	<b>858,2</b>	<b>1.295,6</b>	<b>386,8</b>	<b>661,3</b>	<b>1.048,1</b>

Notas: <sup>(1)</sup> MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; <sup>(2)</sup> A receita dos Volares inclui os chassis.

**COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (%)**



**RESULTADO BRUTO E MARGENS**

O lucro bruto consolidado do 2T17 atingiu R\$ 110,3 milhões, com margem de 14,9%, contra R\$ 102,5 milhões e margem de 16,5% no 2T16. Apesar de apresentar recuo em relação ao 2T16, a margem bruta no 2T17 cresceu 3,9 pontos percentuais em relação ao 1T17, auxiliada especialmente pelo maior faturamento de rodoviários no mercado interno, pela exportação de produtos com maior valor agregado e pela melhor eficiência operacional da unidade Ana Rech, oriunda dos esforços da Companhia em revitalizar seu sistema de produção utilizando os princípios LEAN. Sem o efeito da consolidação da Neobus, a margem bruta teria sido de 17,1%, superior, portanto, ao reportado no mesmo período do ano passado.

**DESPESAS COM VENDAS**

As despesas com vendas totalizaram R\$ 42,3 milhões no 2T17, contra R\$ 35,1 milhões no 2T16, representando em ambos os trimestres, 5,7% da receita líquida. O aumento do valor absoluto é explicando principalmente pela consolidação da Neobus, pelo maior volume de despesas com comissões em função do maior volume de vendas no mercado interno e pela constituição de provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 3,8 milhões, sendo R\$ 2,6 milhões na Marcopolo e R\$ 1,2 milhão no Banco Moneo.

**DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 41,3 milhões no 2T17, ou 5,5% da receita líquida, enquanto que no 2T16 essas despesas somaram R\$ 39,2 milhões, ou 6,3% da receita. A redução do valor relativo à receita é decorrente de ações realizadas pela Companhia visando à redução de despesas e custos indiretos.

**OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS**

No 2T17 foram contabilizados R\$ 10,6 milhões como “Outras Despesas Operacionais”. Desse montante, as principais despesas foram R\$ 5,4 milhões com provisões para indenizações trabalhistas, R\$ 1,4 milhão para pagamentos de impostos, R\$ 1,3 milhão provenientes de provisão para perdas com estoque, R\$ 0,8 milhão relativo a serviços de consultoria e R\$ 1,7 milhão nas demais despesas.

**RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

O resultado da equivalência patrimonial no 2T17 foi de R\$ 19,9 milhões, contra R\$ 15,4 milhões no 2T16. A principal contribuição, no valor de R\$ 13,5 milhões, é oriunda da New Flyer Industries. O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Demonstrações Financeiras.

**RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

O resultado financeiro líquido do 2T17 foi positivo em R\$ 4,7 milhões, ante os R\$ 32,5 milhões também positivos registrados no 2T16. Esse resultado é em grande parte oriunda dos rendimentos das aplicações financeiras e variação cambial no período.

**EBITDA**

O EBITDA atingiu R\$ 47,4 milhões no 2T17, com margem de 6,4%, e foi afetado pelas “Outras Despesas Operacionais”, conforme acima detalhado. Apesar da margem EBITDA ter apresentado retração em relação ao 2T16, é importante ressaltar a melhora de 6,3 pontos percentuais em relação à margem do 1T17, explicada pelos motivos apontados para a recuperação da margem bruta.

No 1S17, o *EBITDA* foi afetado por custos não recorrentes relativos à reestruturação interna da Companhia, realizada no 1T17, que totalizaram R\$ 28,0 milhões e foram contabilizadas conforme abaixo:

- Resultado Bruto e Margens: R\$ 9,2 milhões;
- Despesas com Vendas: R\$ 1,5 milhão;
- Despesas Gerais e Administrativas: R\$ 3,2 milhões;
- Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas: R\$ 14,1 milhões.

Assim, o *EBITDA* ajustado relativo ao 1S17, eliminados os custos não-recorrentes ligados à reestruturação mencionada, seria de R\$ 75,9 milhões, com margem de 5,9% no período.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	2T17	2T16	1S17	1S16
Resultado antes IR e CS	40,7	67,5	47,2	86,3
Receitas Financeiras	(80,6)	(198,0)	(188,7)	(333,4)
Despesas Financeiras	75,9	165,5	165,9	272,3
Depreciações / Amortizações	11,4	11,1	23,6	22,4
<b>EBITDA</b>	<b>47,4</b>	<b>46,1</b>	<b>48,0</b>	<b>47,6</b>

### LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 2T17 atingiu R\$ 26,0 milhões, com margem de 3,5%, afetado pelas “Outras Despesas Operacionais”.

### ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 876,9 milhões em 30.06.2017 (R\$ 875,2 milhões em 31.03.2017). Desse total, R\$ 528,9 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 348,0 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa. Vide Nota Explicativa 16 às Demonstrações Financeiras.

Em 30 de junho, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,9x o *EBITDA* dos últimos 12 meses.



### GERAÇÃO DE CAIXA

No 2T17, as atividades operacionais geraram recursos na ordem de R\$ 56,1 milhões. As atividades de investimentos consumiram R\$ 14,7 milhões e as atividades de financiamento consumiram R\$ 70,2 milhões. O saldo inicial de caixa de R\$ 1.306,8 milhões ao final de março, diminuindo-se R\$ 5,8 milhões equivalente a diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, diminui para R\$ 1.272,2 milhões ao final de junho de 2017.

### INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 2T17, a Marcopolo investiu R\$ 17,5 milhões, dos quais R\$ 8,7 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados em R\$ 6,4 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 2,1 milhões em softwares e equipamentos de informática e R\$ 0,2 milhão em outras imobilizações. Nas controladas, foram investidos R\$ 6,6 milhões na San Marino/Neobus, R\$ 0,8 milhão na Volare Espírito Santo, R\$ 0,6 milhão na Polomex e R\$ 0,8 milhão nas demais unidades.

### MERCADO DE CAPITAIS

No 2T17, foram realizadas 302,7 mil transações e negociadas 339,6 milhões de ações. Nesse período, as negociações com ações de emissão da Marcopolo movimentaram R\$ 889,8 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30.06.2017, 53,0% das ações preferenciais e 34,3% do capital social total. No 1S17, as ações preferenciais – POMO4 – valorizaram 3,7% contra 4,4% do IBOVESPA. A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	2T17	2T16	1S17	1S16
Número de transações (mil)	302,7	372,6	581,4	666,0
Ações Negociadas (milhões)	339,6	280,3	607,5	469,5
Valor transacionado (R\$ milhões)	889,8	663,2	1.610,1	1.086,5
Valor de mercado (R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	2.627,6	2.152,6	2.627,6	2.152,6
Ações existentes (milhões) <sup>(2)</sup>	925,2	896,9	925,2	896,9
Valor patrimonial por ação (R\$)	2,03	1,91	2,03	1,91
Cotação POMO4 no final do período	2,84	2,40	2,84	2,40

Notas: <sup>(1)</sup> Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período. <sup>(2)</sup> Desse total 4.878.049 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.06.2017.

### ANÁLISE & PERSPECTIVAS

O segundo trimestre trouxe importantes sinais de melhora no mercado doméstico, especialmente no segmento de rodoviários, bem como manutenção dos níveis de exportação registrados no mesmo período do ano anterior. A carteira de pedidos apresenta-se com uma composição mais longa, quando considerado o atual quadro de mão-de-obra, e com carrocerias de maior valor agregado.

No mercado interno, o destaque foi o crescimento de 48,1% da receita líquida, impulsionada principalmente pela retomada dos volumes de rodoviários, que cresceu 75,9% em unidades físicas produzidas neste 2T17 em comparação com o mesmo período do ano anterior. As exportações seguem contribuindo com os resultados da Marcopolo, aliando volumes a um *mix* de produtos mais nobres, sendo suportadas pela integração entre as áreas Comercial – Mercado Externo e Negócios Internacionais.

A Companhia continua focada em melhorar sua performance operacional através do aumento da eficiência, da redução de custos e otimização das unidades fabris, para uma maior competitividade. Os frutos dos esforços empreendidos na revitalização do Sistema Marcopolo de Produção Solidária, pela aplicação dos conceitos LEAN, já são percebidos nos indicadores de segurança, qualidade e eficiência. Adicionalmente, contribuíram para o resultado as ações de adequação da estrutura organizacional e redução dos custos fixos empreendidos no 1T17.

Em relação ao mercado de ônibus rodoviários, a regulamentação de acessibilidade que vigoraria a partir de 1º de julho, para todos os modelos, foi prorrogada para julho de 2018. De outra parte, a obrigatoriedade de redução na idade média da frota para as linhas interestaduais e internacionais para 8 anos até o final de 2017, 6 anos em 2018 e 5 anos para 2019, poderá gerar aumento de demanda neste segmento.

No segmento de urbanos, indefinições sobre reajuste de tarifas e licitações ainda impactam os volumes de vendas e a rentabilidade. As quedas sucessivas em termos de unidades produzidas trimestralmente no Brasil indicam um processo de represamento de pedidos. Destaca-se que a Marcopolo lançou, no dia 11 de maio, um novo modelo de urbano, denominado Torino S, que agrega maior eficiência operacional, manutenção simplificada, mais rápida e com menores custos, mantendo os atributos de qualidade, conforto e segurança do modelo Torino.

O segmento Volare também apresenta indicativos de melhora na comparação anual, com crescimento de 40,6% em unidades físicas produzidas no 2T17 em relação ao 2T16 e 23,6% maior em termos de receita líquida. A Companhia vem buscando alternativas para melhorar a competitividade e a rentabilidade da operação, o que inclui a transferência da produção da unidade da Planalto para a Neobus.

Nas unidades externas, os destaques positivos ficam por conta das operações da controlada Polomex e das coligadas TMML e Superpolo. Nesse trimestre, a produção da unidade mexicana Polomex cresceu 20,3%, enquanto a receita, em decorrência de um *mix* mais nobre, foi 66,0% maior nesse 2T17 em comparação com o mesmo período do ano anterior, mesmo com o mercado daquele país indicando algumas incertezas. Nas coligadas, a operação indiana da TMML cresce gradualmente em volumes, ampliando a aplicação dos conceitos LEAN ao seu processo produtivo; enquanto que a unidade da Superpolo mantém uma alta participação no mercado colombiano, com bons volumes no semestre. Ressalta-se também a redução de participação no capital social da unidade GB Polo, localizada no Egito, de 49,0% para 20,0%.

Por fim, a Marcopolo reitera seu permanente engajamento na superação dos desafios impostos por uma demanda ainda abaixo da normalidade no mercado brasileiro. A dedicação de seus colaboradores e sua presença internacional, seja através de exportações ou pela atuação de suas controladas e coligadas, têm contribuído para sustentar os resultados da Companhia, com perspectivas de melhora gradual dos resultados na medida em que as condições econômicas e políticas assim o permitirem.

A Administração.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

ATIVO	Consolidado	
	30/06/17	31/12/16
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.004.646	1.209.459
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	247.587	224.151
Instrumentos financeiros derivativos	622	6.498
Contas a receber de clientes	826.549	900.816
Estoques	502.313	472.057
Tributos a recuperar	175.376	164.033
Outras contas a receber	114.793	79.724
	<b>2.871.886</b>	<b>3.056.738</b>
<b>Não Circulante</b>		
Ativos financeiros disponíveis para venda	19.340	18.817
Tributos a recuperar	17.102	19.895
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.589	69.779
Depósitos judiciais	24.560	19.585
Contas a receber de clientes	435.540	481.643
Outras contas a receber	1.192	839
Investimentos	346.223	309.074
Propriedade para investimento	50.708	48.941
Imobilizado	709.862	708.269
Intangível	217.814	234.689
	<b>1.883.930</b>	<b>1.911.531</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>4.755.816</b>	<b>4.968.269</b>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/06/17	31/12/16
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	299.734	251.454
Empréstimos e financiamentos	880.380	925.062
Instrumentos financeiros derivativos	5.934	492
Salários e férias a pagar	93.841	127.535
Impostos e contribuições a recolher	44.851	105.276
Adiantamentos de clientes	63.447	44.365
Representantes comissionados	28.668	33.249
Juros sobre o capital próprio e dividendos	258	370
Participação dos administradores	2.000	7.915
Outras Contas a Pagar	122.105	166.006
	<b>1.541.218</b>	<b>1.661.724</b>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.262.830	1.374.172
Provisões	45.141	35.345
Impostos e contribuições a recolher	160	5.155
Obrigações por conta de participações societárias	-	17.664
Outras contas a pagar	4.338	5.692
	<b>1.312.469</b>	<b>1.438.028</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	1.264.622	1.264.622
Reserva de capital	6.843	6.982
Reserva de lucros	520.271	502.955
Ações em tesouraria	(22.624)	(22.957)
Ajustes de avaliação patrimonial	106.410	84.807
	<b>1.875.522</b>	<b>1.836.409</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>26.607</b>	<b>32.108</b>
	<b>1.902.129</b>	<b>1.868.517</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>4.755.816</b>	<b>4.968.269</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br).

D R E

IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil

CONTAS	Consolidado			
	2T17	2T16	1S17	1S16
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>740.975</b>	<b>619.740</b>	<b>1.295.607</b>	<b>1.048.066</b>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(630.666)	(517.233)	(1.124.251)	(889.385)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>110.309</b>	<b>102.507</b>	<b>171.356</b>	<b>158.681</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas com vendas	(42.343)	(35.137)	(77.797)	(55.449)
Despesas administrativas	(41.280)	(39.198)	(82.149)	(73.183)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.578)	(8.558)	(30.380)	(26.331)
Resultado da equivalência patrimonial	19.900	15.402	43.331	21.508
<b>Lucro Operacional</b>	<b>36.008</b>	<b>35.016</b>	<b>24.361</b>	<b>25.226</b>
Receitas Financeiras	80.586	197.952	188.703	333.414
Despesas financeiras	(75.850)	(165.497)	(165.887)	(272.271)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>4.736</b>	<b>32.455</b>	<b>22.816</b>	<b>61.143</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e de contribuição social</b>	<b>40.744</b>	<b>67.471</b>	<b>47.177</b>	<b>86.369</b>
<b>Imposto de Renda e contribuição social</b>				
Corrente	(6.059)	(20.298)	(9.790)	(22.228)
Diferido	(8.711)	(3.910)	(8.190)	(12.112)
<b>Lucro líquido do período das operações continuadas</b>	<b>25.974</b>	<b>43.263</b>	<b>29.197</b>	<b>52.029</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>	<b>0,02850</b>	<b>0,04850</b>	<b>0,03203</b>	<b>0,05833</b>

 Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br).

**FLUXO DE CAIXA**
*IFRS 10 E 11 (CPC 36 R3 E CPC 19 R2) - em R\$ mil*

DFC	Consolidado			
	2T17	2T16	30/06/17	30/06/16
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>25.974</b>	<b>43.263</b>	<b>29.197</b>	<b>52.029</b>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	11.430	11.078	23.596	22.392
Ganho (perda) na venda de investimentos, imobilizado e intangível	30.169	1.753	30.378	2.247
Equivalência patrimonial	(19.900)	(15.402)	(43.331)	(21.508)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.692	2.439	11.993	2.748
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	14.770	24.207	17.980	34.340
Juros e variações apropriados	38.093	(53.112)	62.287	(66.802)
Participação dos não controladores	3.745	187	6.845	273
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	319	(41.976)	113.098	203.978
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	11.322	(137.998)	(12.641)	(42.403)
(Aumento) redução nos estoques	(28.143)	(8.314)	(24.514)	(13.079)
(Aumento) redução em outras contas a receber	(40.566)	(24.961)	(39.761)	(26.302)
Aumento (redução) em fornecedores	75.392	40.359	45.744	6.873
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(59.370)	88.398	(177.937)	(29.614)
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>	<b>68.927</b>	<b>(70.079)</b>	<b>42.934</b>	<b>125.172</b>
Impostos sobre o lucro pagos	(6.059)	(20.298)	(9.790)	(22.228)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>62.868</b>	<b>(90.377)</b>	<b>33.144</b>	<b>102.944</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Investimentos	(6.643)	-	(2.693)	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	9.179	5.761	13.925	7.333
Adições de imobilizado	(17.529)	(15.219)	(26.681)	(51.475)
Adições de intangível	(436)	(191)	(567)	(400)
Recebimento de venda de ativo imobilizado	324	-	484	-
<b>Caixa líquido obtido das atividades de investimentos</b>	<b>(15.105)</b>	<b>(9.649)</b>	<b>(15.532)</b>	<b>(44.542)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Ações em tesouraria	-	-	194	1.802
Empréstimos tomados de terceiros	194.787	95.841	267.544	229.087
Pagamento de empréstimos - principal	(237.660)	(81.331)	(430.449)	(543.161)
Pagamento de empréstimos - juros	(33.699)	(21.144)	(62.256)	(44.361)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(76.572)</b>	<b>(6.634)</b>	<b>(224.967)</b>	<b>(356.633)</b>
Variação cambial s/caixa e equivalentes de caixa	5.189	(10.974)	2.542	(18.465)
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>5.189</b>	<b>(10.974)</b>	<b>2.542</b>	<b>(18.465)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.028.266	932.100	1.209.459	1.131.162
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.004.646	814.466	1.004.646	814.466
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(23.620)</b>	<b>(117.634)</b>	<b>(204.813)</b>	<b>(316.696)</b>

 Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br).

**ANEXO**

A **Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4)**, visando transparência na divulgação dos resultados, apresenta a título de comparação, neste anexo, os principais indicadores, tendo como base o padrão anterior à adoção das IFRS 10 e 11.

**MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA**

OPERAÇÕES (em unidades)	2T17	2T16	Var. %	1S17	1S16	Var. %
<b>BRASIL: <sup>(1)</sup></b>						
- Mercado Interno	1.620	1.179	37,4	2.435	2.146	13,5
- Mercado Externo	820	801	2,4	1.498	1.113	34,6
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.440</b>	<b>1.980</b>	<b>23,2</b>	<b>3.933</b>	<b>3.259</b>	<b>20,7</b>
Eliminações KD's exportados <sup>(2)</sup>	68	142	(52,1)	167	154	8,4
<b>TOTAL NO BRASIL</b>	<b>2.372</b>	<b>1.838</b>	<b>29,1</b>	<b>3.766</b>	<b>3.105</b>	<b>21,3</b>
<b>EXTERIOR:</b>						
- África do Sul	104	54	92,6	198	129	53,5
- Argentina – Metalpar (50%)	210	249	(15,7)	334	435	(23,2)
- Argentina – Metalsur (25%)	13	13	-	30	20	50,0
- Austrália	82	111	(26,1)	164	197	(16,8)
- Colômbia (50%)	151	144	4,9	337	252	33,7
- Egito (49%)	64	130	(50,8)	145	173	(16,2)
- Índia (49%) <sup>(3)</sup>	1.582	1.492	6,0	2.916	2.533	15,1
- México	302	251	20,3	742	378	96,3
<b>TOTAL NO EXTERIOR</b>	<b>2.508</b>	<b>2.444</b>	<b>2,6</b>	<b>4.866</b>	<b>4.117</b>	<b>18,2</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.880</b>	<b>4.282</b>	<b>14,0</b>	<b>8.632</b>	<b>7.222</b>	<b>19,5</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Inclui a produção do modelo Volare, bem como a produção da Marcopolo Rio e participação proporcional na produção da San Marino/Neobus (324 unidades no 2T17, 656 unidades no 1S17, 158 unidades no 2T16 e 347 unidades no 1S16); <sup>(2)</sup> KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; <sup>(3)</sup> Na Índia, estão somadas as unidades produzidas na fábrica de Lucknow.

**MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL**

PRODUTOS (em unidades)	2T17			2T16		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	387	478	<b>865</b>	234	468	<b>702</b>
Urbanos	549	41	<b>590</b>	626	131	<b>757</b>
Micros	258	197	<b>455</b>	62	82	<b>144</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.194</b>	<b>716</b>	<b>1.910</b>	<b>922</b>	<b>681</b>	<b>1.603</b>
Volares <sup>(3)</sup>	426	104	<b>530</b>	257	120	<b>377</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>1.620</b>	<b>820</b>	<b>2.440</b>	<b>1.179</b>	<b>801</b>	<b>1.980</b>

PRODUTOS (em unidades)	1S17			1S16		
	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL	MI	ME <sup>(1)</sup>	TOTAL
Rodoviários	541	904	<b>1.445</b>	441	643	<b>1.084</b>
Urbanos	769	69	<b>838</b>	1.155	194	<b>1.349</b>
Micros	428	344	<b>772</b>	142	110	<b>252</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.738</b>	<b>1.317</b>	<b>3.055</b>	<b>1.738</b>	<b>947</b>	<b>2.685</b>
Volares <sup>(3)</sup>	697	181	<b>878</b>	408	166	<b>574</b>
<b>PRODUÇÃO TOTAL</b>	<b>2.435</b>	<b>1.498</b>	<b>3.933</b>	<b>2.146</b>	<b>1.113</b>	<b>3.259</b>

Notas: <sup>(1)</sup> Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas);

<sup>(2)</sup> A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.